

[Imprimir](#)[Fechar](#)

- 19h30m

>

Seleção para eficiência produtiva de ovelhas para produção de carne

Por Raimundo Nonato Braga Lobo

Na ovinocultura de corte, bem como em outras explorações animais, a categoria das matrizes é a que mais apresenta influência sobre a eficiência do empreendimento. Por ser a que apresenta o maior número de animais durante todo o ano de exploração, é sobre ela que incide a maior parte dos custos do sistema. Por outro lado, para produzir carne é necessário produzir crias, para que sejam disponíveis para abate.

Assim, a maior parte da eficiência produtiva de um rebanho de corte está em função da eficiência das matrizes, as quais devem apresentar boa fertilidade, facilidade de parto e boa habilidade materna, além de propiciar geneticamente boa capacidade de crescimento às suas crias.

Neste contexto, a seleção de ovelhas para a produção de carne consiste em uma atividade complexa, regida por um grande número de características e processos fisiológicos. Desta forma, diversos são os esquemas propostos para selecionar fêmeas com maior produtividade.

Uma característica em que se pode reunir toda essa complexidade é o peso total de crias ao desmame (PTCD), ou seja, a soma do peso das crias desmamadas por uma ovelha. Para desmamar crias, uma matriz tem que parir e tem que criá-las, o que engloba fertilidade e habilidade materna. Quanto maior for a influência genética direta da matriz e a sua habilidade de prover leite e cuidados às suas crias, maior será o seu peso e assim maior será o PTCD.

Essa característica também é influenciada pela taxa de sobrevivência das crias e apresenta uma herdabilidade em torno de 32%, apresentando, assim, uma boa possibilidade de seleção em massa. Essa característica apresenta importantes correlações genéticas com outras características, como o peso total de crias ao nascimento, o peso da ovelha, etc.

Logicamente que, quanto maior for o PTCD, maior será a quantidade de quilogramas de carne disponível para venda, aumentando, portanto, os ingressos econômicos ao sistema de produção. Tudo isso justifica seu uso como critério de seleção para o aumento da eficiência produtiva das

ovelhas e do rebanho.

Ressalta-se que se deve atribuir valor zero para o PTCD daquelas matrizes que não desmamaram nenhuma cria na estação de desmame, para permitir que ovelhas com falhas reprodutivas ou que não criaram adequadamente suas crias sejam penalizadas.

Outra característica importante na avaliação da produtividade das ovelhas é a razão entre o PTCD e o peso da matriz no momento da desmama, chamada normalmente de relação de desmama (REL). Como há correlação genética entre o PTCD e o peso da ovelha, matrizes maiores apresentam maiores PTCD.

Dessa forma, a seleção para essa característica, na forma apresentada, poderia induzir a um viés. O ideal é substituir o peso absoluto da ovelha pelo seu peso metabólico (P0,75). Assim, a relação de desmama passa a ser a razão entre o PTCD e o peso metabólico da matriz, tornando mais justa a comparação entre ovelhas de diferentes tamanhos. Este aspecto é destacável, pois a seleção para maiores PTCD induziria por resposta correlacionada ao aumento do peso das matrizes.

Matrizes maiores apresentam maiores custos de manutenção e, dessa forma, o aumento da renda do sistema, com o aumento do PTCD, poderia não ser contrabalanceado com o aumento dos custos com as matrizes, principalmente os custos com alimentação.

O uso da REL com o peso metabólico da matriz permite um melhor equilíbrio na seleção. A REL apresenta herdabilidade em torno de 10% e, obviamente, está correlacionada positivamente com o PTCD (0,34) e negativamente com o peso adulto das ovelhas (-0,25).

Conclui-se que a seleção realizada no momento da desmama dos cordeiros, utilizando o peso total das crias e a relação de desmama, promove aumento da eficiência produtiva do rebanho, permitindo maior rentabilidade em função dos aumentos das receitas com maior quantidade de carne comercializada sem, entretanto, aumentar demasiadamente os custos do sistema com a manutenção das matrizes.

Pesquisador da área de melhoramento genético animal da Embrapa Caprinos e Ovinos - Sobral/CE

E-mail: lobo@cnpq.embrapa.br

Fonte: Página Rural

[E-mail](#) [Twitter](#) [Orkut](#) [Facebook](#)

Enviar

CADASTRAR ARTIGO

<http://www.paginarural.com.br> [Fechar](#)